



## **TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA I**

**2º Semestre de 2014**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos de Filosofia**

**Código: FLF0368**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Dr. Valter Alnis Bezerra**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06**

**Número máximo de alunos por turma: 80**

### **I - OBJETIVOS:**

A disciplina visa proporcionar uma introdução contemporânea a alguns dos principais temas em filosofia da ciência, através de dois grandes eixos temáticos: a estrutura e dinâmica do conhecimento científico e a racionalidade científica. No contexto destes temas, quatro conjuntos de tópicos serão abordados, correspondendo a linhagens de problemas: (i) as concepções “recebidas” de teoria como sistema dedutivo parcialmente interpretado e de explicação científica dedutivo-nomológica — bem como as críticas recebidas por estas duas concepções; (ii) as visões mais recentes de estrutura de teorias segundo os chamados enfoques semânticos ou modelo-teóricos, com especial destaque para a metateoria estruturalista; (iii) problemas epistemológicos da teorização científica (incluindo o problema da redução teórica; a variância de significado e a incomensurabilidade; relação teoria-experimento; o problema dos termos teóricos; subdeterminação empírica; holismo teórico); (iv) os desafios colocados pela ampliação de escopo da filosofia da ciência na segunda metade do século XX — como a problematização das noções de progresso e racionalidade e o papel dos valores na ciência.

### **II – CONTEÚDO**

- Estrutura e dinâmica na concepção ortodoxa: teorias como sistemas dedutivos parcialmente interpretados.
- O modelo dedutivo-nomológico de explicação, suas variantes e suas críticas.
- Os problemas da indução, redução, holismo teórico e subdeterminação empírica.



- A crítica à dicotomia teórico-observacional.
- Estrutura e dinâmica de teorias segundo os enfoques semânticos.
- Metateoria estruturalista: a relativização do critério de teoriedade, a possibilidade de redução com incomensurabilidade, redes teóricas.
- O modelo de interação ciência-valores: estratégias de restrição e seleção e o estatuto das teses da neutralidade, imparcialidade e autonomia.

### **III – MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários.

### **IV – ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras de todos os textos dos seminários e participação nas discussões em classe.

### **V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova dissertativa.

### **VI – BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia básica**

DÍEZ, José A. & LORENZANO, Pablo. "La concepción estructuralista en el contexto de la filosofía de la ciencia del siglo XX". Em: DÍEZ, J. A. & LORENZANO, P. (eds). *Desarrollos actuales de la metateoría estructuralista: Problemas y discusiones*, pp. 13-78. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2002.

DÍEZ, José A. & MOULINES, Carlos Ulises. *Fundamentos de filosofía de la ciencia*, Cap. 7, "La explicación científica", pp. 219-266, e Cap. 8, "Análisis sincrónico de teorías I. La concepción axiomática: las teorías como cálculos interpretados", pp. 267-308. 2a. ed. Barcelona: Ariel, 1999.

LACEY, Hugh. *Valores e atividade científica 2*, Cap. 1, "As maneiras como as ciências são e não são livres de valores", pp. 35-56, e Cap. 2, "A localização social das práticas científicas", pp. 57-99. São Paulo: Associação Scientiae Studia / Editora 34, 2010.



PUTNAM, Hilary. "O que as teorias não são". Em: CARRILHO, M. M. (ed). *Epistemologia: Posições e críticas*, pp. 299-326. Lisboa: Gulbenkian, 1991.

### **Bibliografia complementar**

- DUTRA, Luiz Henrique de A. *Introdução à teoria da ciência*. 2a. ed. Florianópolis: UFSC, 2003
- FEIGL, Herbert. "A visão 'ortodoxa' de teorias: comentários para defesa assim como para crítica". [Trad. e introdução por O. Pessoa Jr.] *Scientiae Studia*, v. 2, n. 2, 2004, pp. 259-277.
- FEYERABEND, Paul K. "Explicación, reducción y empirismo". In: FEYERABEND, P. K. *Límites de la ciencia: Explicación, reducción y empirismo*. Ed. por Diego Ribes. Barcelona: Paidós, 1989.
- FRENCH, Steven. *Ciência (Conceitos-chave em Filosofia)*. Trad. por André Klaudat. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HEMPEL, Carl G. *Filosofia da ciência natural*. Trad. por Plínio Sussekind Rocha. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- MOULINES, Carlos Ulises. "Cuatro tipos de desarrollo teórico en las ciencias empíricas". *Metatheoria*, v. 1, n. 2, pp. 11-27, 2011.
- MOULINES, Carlos Ulises. "The nature and structure of scientific theories". *Metatheoria*, v. 1, n. 1, pp. 15-29, 2010.
- ROSENBERG, Alexander. *Introdução à filosofia da ciência*. Trad. por Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2009.
- SALMON, Merrilee; EARMAN, John; GLYMOUR, Clark; LENNOX, James; MACHAMER, Peter; McGUIRE, J. E.; NORTON, J. D.; SALMON, Wesley; SCHAFFNER, Kenneth. *Philosophy of Science*. Indianapolis: Hackett, 1992.
- SUPPE, Frederick (ed.). *La estructura de las teorías científicas*. Madrid: Editora Nacional, 1979.